



Sociedade por Quota
Sede: Rua Costa Serrão, 150 - Beira
Representação: Av. Karl Marx, 153-3º - Maputo
Capital Social: 2 448 692 595, 44 MT
Matriculado na Conservatória do Registo das Entidades Legais sob o nº7069,
folha 136, livro C-9
Pessoa Colectiva nº883 832 8325



Relatório & Contas

Exercício Económico de 2018

Beira, 25 de Março de 2018

ÍNDICE GERAL

I. INFORMAÇÃO SOBRE A EMPRESA	3
II. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
III. INTRODUÇÃO	6
IV. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
4.1. Direção da Produção	9
4.1.1. Capacidade Técnica.....	9
4.1.2. Produção	9
4.2. Direção da Manutenção	12
4.3. Direção dos Recursos Humanos.....	14
V. VOLUME DE NEGÓCIO.....	26
VI. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	27
6.1. ANÁLISE DE CUSTOS E PROVEITOS.....	27
6.2. RENDIBILIDADE	30
6.3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA	30
VII. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	33
7.1. Balanço	33
7.2. Demonstração de Resultados	34
7.3. Demonstração de fluxo de caixa.....	35
VIII. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	37
IX. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	46
9.1. Parecer dos Auditores Independentes.....	46
9.2. Parecer do Conselho Fiscal	47

I. INFORMAÇÃO SOBRE A EMPRESA

EMODRAGA – EMPRESA MOÇAMBICANA DE DRAGAGENS, E.P.
PRESTAÇÃO DE CONTAS
PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2018

ADMINISTRAÇÃO:

Domingos da Conceição Bié – Presidente do Conselho de Administração
Arão Lucas Mendes Massingarela – Administrador Executivo
Rogério P. G. Simango – Administrador Executivo
Joana Luis Cônsul – Administradora Representante dos Trabalhadores
Soraya Assane Amade – Administradora Representante do MEF

MORADA FISCAL:

Rua Costa Serrão, nº 150, 1º Andar
Cidade da Beira

BANCOS:

Millennium Bim
Banco Comercial e de Investimentos
Banco ABC

II. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O nosso plano de actividades para o ano de 2018 foi beliscado pela ausência dum contrato de prestação de serviços de dragagens, desde o término em Março de 2018 do contrato de dragagem de emergência em que a EMODRAGA participou como subcontratada.

Cientes de que o contrato poderia ser adjudicado a qualquer momento, várias actividades preparatórias foram feitas como preparação para o cumprimento da nossa grande missão.

É neste contexto que a draga Aruangwa foi docada para beneficiação das portas de fundo depois de mal reparadas na DORMAC SA, Alcântara Santos foi docada para reparação profunda das portas de fundo, máquinas principais incluindo bombas de dragagens, pintura do casco e respectiva superestrutura.

Em 09 de Julho de 2018 assinamos o contrato para a dragagem de manutenção válido por dois anos, uma nova página vislumbrava naquilo que eram as aspirações da empresa.

De 20 de Julho á 01 de Agosto de 2018 foi efectuado o levantamento hidrográfico “in survey” no canal de acesso, bacias de manobras e cais de acostagem, tendo sido apurados cerca 1.735.207 m³ de volume de assoreamento.

Não obstante o início tardio das operações de dragagens em 30 de Julho de 2018, em termos de volume total de dragados, foram removidos 1.475.165 m³ de sedimentos de um planificado de 1.841.562 m³, contra 1.101.577 m³ do ano 2017, o que representa uma realização de 80% e um crescimento de 33.9%.

As questões ligadas ao Capital humano continuam a merecer a devida atenção e prioridade por parte da Administração da Empresa, através da assistência aos colaboradores no âmbito da Regulamentação Interna em vigor. No processo de recrutamento e selecção de candidatos, continuamos a privilegiar e a incentivar jovens do sexo feminino para áreas marítimas.

Efectuados aditamentos ao processo de enquadramento salarial e das carreiras profissionais bem como, submissão da proposta de Regulamento Interno junto ao Ministério de Tutela.

A EMODRAGA, E.P., em 2018, alcançou um volume de negócios crescente de 57% se comparado ao ano passado, os resultados operacionais registaram uma melhoria significativa traduzindo-se em lucro.

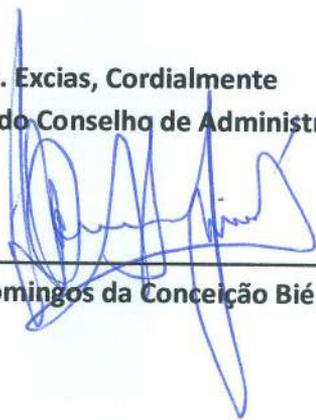
Os resultados líquidos face ao volume de negócios tiveram uma melhoria. Esta evolução positiva deve-se á retoma das actividades operacionais em Julho de 2018, bem como o efeito da implementação das medidas de contenção de custos e os esforços da Administração da Empresa em melhorar os processos internos na prestação de serviços de dragagens, mesmo com a

capacidade técnica reduzida para 22%, recorrendo ao afretamento de Dragas sob forma de subcontratação de empreitadas.

Mesmo com o reinício tardio das actividades de dragagens no segundo semestre de 2018, restabelecemos todas cotas do canal do Porto da Beira e acreditamos estar no rumo certo para o cumprimento da nossa missão.

Por uma navegabilidade segura!

De V. Excias, Cordialmente
O Presidente do Conselho de Administração.



(MSc. Domingos da Conceição Bié)

III. INTRODUÇÃO

EMODRAGA – EMPRESA MOÇAMBICANA DE DRAGAGENS, E.P.
PRESTAÇÃO DE CONTAS
PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2018

Ao abrigo do estabelecido no artigo 29 da Lei 3/2018, de 19 de Junho (Lei do Sector Empresarial do Estado) conjugado com o artigo 40 e seguintes do Decreto n.º 38/94 de 13 de Setembro, que cria a EMODRAGA, E.P., o Conselho de Administração, apresenta o Relatório de Prestação de Contas referente ao Exercício Económico de 2018, findo em 31 de Dezembro que compreende o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa, a Demonstração das Variações dos Capitais Próprios e seus Anexos e tem por objectivo reportar as principais realizações e os resultados económico e financeiros da empresa.

Enquadramento geral

Principais Acontecimentos

1. Participação na Dragagem de “Emergência” do canal de acesso ao Porto da Beira, como subcontratada da Empresa Holandesa Van Oord, entre os dias 15 de Dezembro de 2017 á 31 de Março de 2018,
2. Paralisação da actividade de Dragagem entre 01 de Abril a 29 de Julho de 2018, com o fim da Dragagem de Emergência, enquanto decorriam as negociações para a celebração do Contrato de Dragagem de Manutenção.
3. Celebração do Contrato de Dragagem de Manutenção do Canal de Acessos ao Porto da Beira a 09 de Julho de 2018.
4. Celebração de um Subcontrato com a CRBC a 25 de Agosto de 2018 para a Dragagem de Manutenção no Porto da Beira
5. Em 30 de Julho de 2018 teve lugar o início a Dragagem de Manutenção do Canal de Acesso ao Porto da Beira, antecedido de um Levantamento Hidrográfico “in survey” entre 20 de Julho á 01 de Agosto de 2018, tendo sido apurado o volume inicial de 1.735.207 m³ de assoreamento.

Inicialmente a dragagem foi realizada pelas Draga “Alcântara Santos”, e dois meses mais tarde se juntou a Draga Aruangwa, a partir de 01/10/2018, pois, se encontrava na Doca Seca da Beiranave, entre 26/07/2018 á 29/09/2018 para correcção da deficiente estanquicidade das portas de fundo, reparadas em Maio/18 pela mesma reparadora. Após a chegada da Draga Tong Tan no Porto da Beira em 28/10/2018 da Subcontratada CRBC, de Bandeira Chinesa, juntou-se a outras duas e iniciou as suas operações em 03/11/2018.

6. Concluído o pagamento da dívida relativa a Docagem da Draga ARUANGWA em Durban, África do Sul, avaliada em dois milhões e quinhentos mil dólares americanos.
7. Concluído o Trabalho de Inspeção da Autoridade Tributária referente aos exercícios económicos de 2015 e 2016 sem registo de aspectos materialmente relevantes.
8. Concluída a Auditoria e aguardando o Relatório de Inspeção da Autoridade Tributária de Moçambique, Direcção Geral das Alfandegas.
9. Concluído e Remetido às Entidades competentes o Plano Rectificativo de Actividades para 2018 e Plano de Actividade e Orçamento para o ano 2019;
10. Foram elaborados os seguintes Manuais de Procedimentos:
 - Procedimentos Administrativos e Financeiros;
 - Procedimentos de Avaliação de Desempenho;
 - Procedimentos de Emergência e Primeiros Socorros;
 - Concluído e remetido ao Ministério de Tutela para aprovação a Revisão do Regulamento Interno;
 - Remetida ao Ministério de tutela para homologação a proposta de Revisão Salarial para Quadros e Técnicos

Actividades em Curso

1. Pesquisa de zonas de Repulsão das Areias para a implementação do Projecto de venda de Areias. Foram identificados 3 (três) zonas e estão em curso o estudo de viabilidade de acesso e contactos com as autoridades competentes.
 - Espaço do Dama – 17/08/2018 - Constatou-se que esta zona não seria praticável devido a inacessibilidade do local.
 - Praia-nova – 30/08/2018 - O espaço aparenta estar livre, contudo é preciso contactar o Conselho Municipal da Beira..
 - Praia do Régulo Luis – 03/09/2018 - O espaço está livre e é aberto, a distância da repulsão ao fundeador é próxima. Por contactar o Conselho Municipal da Beira.
2. Em curso a elaboração dos seguintes documentos:
 - a) Procedimento de Relações Laborais;
 - b) Manual de Carreiras Profissionais;
 - c) Sondagens hidrográficas;
 - d) Procedimentos de Dragagens;
 - e) Procedimentos da Manutenção.

Reconstrução da Draga Macúti

Retomaram em meados de Dezembro os trabalhos de reparação da Draga Macúti, após a sua paralisação em Novembro de 2017 causada pela disputa levantada entre a Seguradora e o

Segurado movida pela discórdia do relatório sobre as causas que provocaram os danos dos componentes dos motores principais e de dragagem, que apontavam para a má utilização das máquinas pelo Segurado.

Não dispondo de Recursos Financeiros para a cobertura das encomendas das Peças da Macúti, a Direcção da empresa realizou várias negociações com várias instituições bancárias da praça com vista a obter um financiamento que redundaram num fracasso devido a insuficiência de garantias contratuais de prestação de serviços que garantisse o reembolso do capital e juros.

Para obviar esta situação, a Direcção da Empresa recorreu ao Fundo Nacional de Dragagem para o financiamento das encomendas das peças da Macúti. Obtido o Financiamento, foi iniciado o processo das encomendas junto do Fornecedor Man Diesel, representante Alemão na África do Sul.

No âmbito do processo de aquisição dos componentes dos motores da Draga Macúti, já foi efectuado um pagamento total de ZAR 19.500.000,00 (dezanove milhões e quinhentos mil rands sul africanos) correspondente 90% de um total de ZAR 21.678.384,98 (vinte e um milhões, seiscentos e setenta e oito mil, trezentos e oitenta e quatro rands e noventa e oito cêntimos), da encomenda das peças.



IV. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

4.1. Direção da Produção

4.1.1. Capacidade Técnica

EMODRAGA – EMPRESA MOÇAMBICANA DE DRAGAGENS, E.P.
PRESTAÇÃO DE CONTAS
PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2018

A capacidade técnica instalada, é constituída por:

- 3 Dragas de sucção e arrasto auto transportadoras com a capacidade de porão de (2 x 1000m³/cada) e (1 x 3.500 m³);
- 2 Draguetas do tipo escavadoras montadas sobre pontão;
- 2 Batelões não propulsionados para o transporte de dragados com capacidade de porão de 650m³/cada);
- 1 Rebocador pequeno;
- 1 Lancha hidrográfica e 1 de apoio geral.

A capacidade técnica disponível:

- 3 Dragas de sucção e arrasto auto transportadoras com a capacidade de porão de (2 x 1000m³/cada) e (1 x 3.500 m³);
- 1 Lancha hidrográfica e 1 de apoio geral.

Equipamento Inoperacional:

- 1 Draga de sucção e arrasto auto transportadoras com a capacidade de porão de 2500m³;
- 1 Rebocador pequeno.

4.1.2. Produção

Produção de Serviços

Durante o ano 2018 as actividades de dragagem concentraram-se no Porto da Beira, para onde foram destacadas as principais dragas “Alcântara Santos”, “Aruangwa” e “Tong Tan”.

De 15 de Dezembro de 2017 á 31 de Março de 2018, a EMODRAGA participou na dragagem de “emergência” do canal de acesso ao porto da Beira, como subcontratada da Empresa holandesa Van Oord, tendo operado nas secções E5, E9, E14 e E15 com as dragas Alcântara Santos e Aruangwa.

De Abril á 29 de Julho de 2018, não houve actividade de dragagem, em virtude das negociações da proposta técnica e financeira com a Empresa CFM, que culminaram com assinatura do contrato de dragagem de manutenção do canal de acesso, bacias de manobras e cais de acostagem do Porto da Beira, no dia 09 de Julho de 2018.

20 de Julho á 01 de Agosto de 2018 foi efectuado o levantamento hidrográfico “in survey” no canal de acesso, bacias de manobras e cais de acostagem, tendo sido apurado cerca 1.735.207 m³ de volume de assoreamento.

Em 30 de Julho de 2018 teve início a dragagem de manutenção do canal de acesso, com a draga “Alcântara Santos” e a draga Aruangwa em 01/10/2018, em virtude desta última se encontrar na doca seca da Beiranave, de 26/07/2018 á 29/09/2018 para correcção da deficiente estanquicidade das portas de fundo, reparadas em Maio/18 pela mesma reparadora.

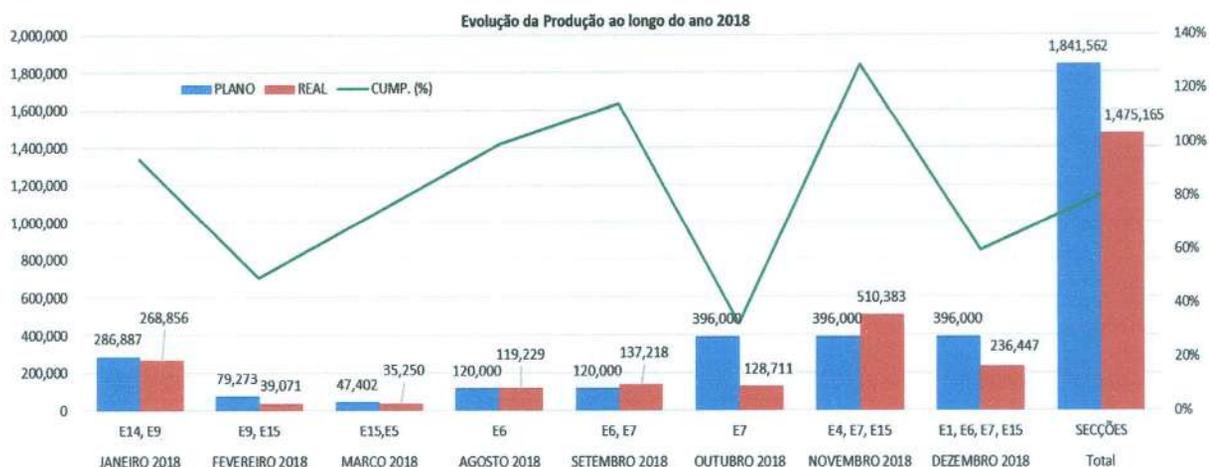
Em termos de volume total de dragados, foram removidos 1.475.165 m³ de sedimentos nas secções E1, E4, E6, E7, E14 e E15 de um planificado de 1.841.562 m³, contra 1.101.577 m³ do ano 2017, o que representa uma realização de 80% e um crescimento de 33.9%.

Produção por Dragas (volume de dragados)

							<i>Unidade: m3</i>
<i>Porto</i>	<i>Draga</i>	<i>Realizado 2017</i>	<i>Plano 2018</i>	<i>Realizado 2018</i>	<i>Grau de Execução %</i>	<i>Crescimento %</i>	<i>Secções Dragadas</i>
Beira	Alcântara Santos	906.198	506.781	786.405	155 %	-13.2 %	E1, E6, E7, E14, E15
	Aruangwa	195.379	506.781	186.428	37 %	- 4.6 %	E1, E6, E7, E14
	Tong Tan	-	828.000	502.332	61 %	-	E4, E14
Total		1.101.577	1.841.562	1.475.165	80 %	33.9 %	-

O incumprimento da meta planeada deveu-se fundamentalmente ao seguinte:

- Dia 08/02/2018, substituição da turbina do motor principal bombordo avariado em 26/12/2017.
- 09/02/2018, durante a experiência dos motores, foi detectadas a avaria da turbina do motor estibordo. Foi substituída e testada em 22/03/2018 pelos técnicos da Turboformance. Enquanto decorriam os testes a turbina rompeu e procedeu-se a devida substituição no dia 23/03/2018.
- Assinatura tardia (em 09/07/2018) do contrato de dragagem de manutenção do canal de acesso, bacias de manobras e cais de acostagem do porto da Beira.
- Início de dragagem apenas com uma draga (Alcântara Santos), devido a docagem havida de 26/07/2018 á 29/09/2018, para correcção da deficiente estanquicidade das portas de fundo da draga Aruangwa.
- Chegada da draga Tong Tan no porto da Beira, em 28/10/2018, isto é, um mês depois da data prevista, por dificuldades que a CRBC teve na tramitação da documentação para a mobilização da draga a Moçambique.



O crescimento em relação ao igual período do ano transato deveu-se fundamentalmente ao aumento da capacidade técnica das dragas Alcântara Santos e Aruangwa, bem como a contratação da draga Tong Tan da CRBC.

Sondagem hidrográfica,

Foram também realizadas no período em referência, sondagens hidrográficas do “in survey” nas secções E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7, E8, E9, E10, E11, E12, E13, E14 e E15, sondagem de monitoramento das operações de dragagem nas secções E1, E4, E6, E7, E14 e E15 e controlo de assoreamento em toda extensão do canal de acesso, bacias de manobras e cais de acostagem do porto da Beira, sendo assim, podemos afirmar que o canal encontra-se em boas condições de navegabilidade.

<i>Secção do Canal</i>	<i>Secções</i>	<i>Volumes (m³) Anual</i>	<i>Volumes In Survey-20.07 – 01.08.18 (m³)</i>	<i>Volumes Dragados até 31.01.19 (m³)</i>	<i>Volumes Actual (m³)</i>	<i>Grau de execução</i>
Cais de Acostagem Do Terminal de Contentores, Carga Geral e Óleos	E1,E2,E3	200 000	76 566	22 337	48 667	11%
Bacias de Manobras	E5,E15	350 000	163 631	147 889	20 677	42%
Canal (em frente dos cais)	E4	430 000	385 266	425 419	41 038	99%
Parte interior do canal (Capitania) ate a curva do Macúti	E6	325 000	264 458	318 849	6 918	98%
	E7	315 000	314 900	305 681	101 680	97%
	E8	210 000	58 578		61 645	0%
Parte exterior do canal	E12	30 000	4 444		4 852	0%
	E13	60 000	42		52 937	0%
	E14	80 000	218 102	172 164	75 244	215%
Curva de Macúti	E9	100 000	26 960		31 893	0%
	E10	300 000	144 380		320 300	0%
	E11	100 000	96 827		78 740	0%
Total		2 500 000	1 754 154	1 392 339	844 591	56%

A sondagem actualizada e 31 de Janeiro de 2019, indica que em toda a extensão do canal de Acesso ao Porto da Beira se encontra normalizada e um volume estimado em 844 591 m3.

4.2. Direção da Manutenção

A nível da **Manutenção** dos Equipamentos Produtivos, foram realizadas várias intervenções, a destacar as Docagens, Manutenções Correctivas e Preventivas:

<i>Equipamento</i>	<i>Estado Operacional</i>	<i>Actividades desenvolvidas</i>
Draga Macúti	Avariada	<ul style="list-style-type: none"> ▪ De 09 á 10/07/18 - A EMOBRAGA teve um encontro em Durban, com o Estaleiro DORMAC, Segurador Ímpar e Reaseguradora PICOLOS & Associados com a finalidade de reatamento dos trabalhos de reparação da draga Macúti, contudo, a DORMAC condicionou o início dos trabalhos a entrega de maior lote das peças; ▪ 16/08/18 - Recebimento do primeiro lote das peças dos motores principais e de dragagem; ▪ 26/10/18 - Recebimento do segundo lote; ▪ 21/01/19 - Recebimento do último lote das peças; ▪ 28/01/19 - Reinício da reparação dos motores principais e 86% de actividades foram realizadas. Prevê-se para 29/09/19 a conclusão dos trabalhos e prova de mar.
Draga Alcântara Santos	Operacional	<p>Reparação do tanque de combustível de bombordo contaminado com água e lodo devido aos furos na chapa de <i>overflow</i> que passa por cima do tanque.</p> <p>Docagem entre os dias 17/05/18 a 26/07/2018 onde foram realizados diversos trabalhos, tais como: raspagem dos mariscos, substituição dos tubos hidráulicos das portas de fundo, substituição da chapa de cima do tanque central, reparação da bomba de dragagem, substituição das chapas nos <i>overflows</i>, substituição de algumas patolas e cavilhas nas portas de fundo, montagem das bombas novas de arrefecimento dos motores, descarbonização dos geradores principais, entre outros.</p> <p>Trabalhos diversos de manutenções de rotina e de avarias localizadas e pontualmente resolvidas, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Soldadura de tubos do encanamento hidráulico das portas de fundo N^{os} 1,2,3,5, 6 e 7; ▪ Calibração dos injectores de reserva dos motores principais; ▪ Reaperto de parafusos da tampa da bomba de dragagem que deixavam escapar água e dragados; ▪ Eliminação de fuga de gases queimados na válvula de purga do cilindro N^o1 do MP2; ▪ Substituição por novo de tubo hidráulico do retorno do encanamento do guincho de entrada do sistema da lança; ▪ Soldadura do tubo do encanamento de refrigeração após arrefecedor de ar do MP2; ▪ Reparação da bomba de refrigeração do motor da bomba de dragagem e o motor eléctrico do molinete de bombordo; ▪ Limpeza dos refrigeradores de água doce, de ar e de óleo dos motores principais, de dragagem e dos geradores principais; ▪ Lubrificação dos lemes, as hastes das portas de fundo e os copos nos guinchos da lança. ▪ A draga está com o tanque de combustível de bombordo contaminado com água e lodo devido aos furos na chapa de <i>overflow</i> que passa por cima do

		<p>tanque de combustível;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Levantamento dos trabalhos a serem realizados na doca prevista para o mês de Abril
Draga Aruângwa	Operacional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aquisição do turbo na primeira semana de Janeiro de 2018, que foi recebido no início de Fevereiro de 2018; ▪ Montagem do turbo no dia 09/02/18. Durante a experiência, registou-se outra avaria grossa no turbo do motor principal №1; ▪ Avaria no turbo do motor principal №1 acompanhado do fumo preto no escape ▪ Substituição do Turbo Motor Principal №1 e durante a experiência voltou a ter problemas, tendo colado o veio e o turbocompressor, juntamente com os rolamentos e os casquilhos. Mudou se o motor de arranque, a válvula electropneumática que controla as velocidades no MP2, a regulação da injeção de combustível, mudança do óleo do governador e após a experiência notou se que desenvolve satisfatoriamente e ainda foi regulado o tempo de injeção (timing) e a troca do diafragma. ▪ Limpeza dos refrigeradores de óleo e água dos MPs e GPs, picagem e pinturas diversas ▪ Docagem entre os dias 02 a 17/05/18 para a substituição das patolas e cavilhas das portas de fundo, reparação de duas válvulas de dragagem, limpeza das grelhas das tomadas de água, raspagem dos mariscos, substituição das chapas nos dois overflows, entre outros. ▪ Após a docagem foi substituído o turbo do MP1 pela Turboformance, depois de terem verificado o estado dos rolamentos, casquilhos e vedantes do mesmo nas Oficinas. ▪ Entrada em doca no dia 26/07/18 para a substituição das estruturas dos macacos das portas que deixavam escapar material dragado, eliminação das ovalizações nos garfos das hastes das portas, manufactura das cavilhas e porcas dos garfos, substituição de algumas chapas na antepara de estibordo e bombordo nas caixas de ar, entre outros. ▪ Concluído o pagamento da Divida relativa a Docagem da Draga em Durban, Africa do Sul, avaliada em dois milhões e quinhentos mil dólares americanos.
Lancha Chiveve	Operacional	<p>Foram realizados diversos trabalhos de manutenção rotineira, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mudança de óleo nos motores principais com os respectivos filtros secundários e primários, ▪ Beneficiação de alguns tubos do sistema de refrigeração de água do mar circuito aberto; ▪ Verificação da tensão de correias das bombas de serviço, lubrificação dos macacos de lemes e lubrificação das bombas de serviço geral; ▪ Substituição de baterias de arranque no motor de bombordo; ▪ Substituição de filtros na válvula de controlo da caixa redutora no sistema de inversão de marcha a ré e avante; ▪ Substituição de filtros de diesel primários e secundários do motor de bombordo e mudança completa de baterias de serviço geral a bordo da lancha. ▪ Revisão de 5.000 horas pelo técnico da Cummins, incluindo a substituição dos injectores e bomba injectora no motor principal de estibordo.
Dragueta Tembe	Operacional	Manutenções regulares e de rotinas.

Dragueta Lúrio	Operacional	<p>Manutenções regulares e de rotinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Foi montada a cabeça de sucção da bomba submersível; ▪ Conclusão da montagem da tubagem de arrefecimento de óleo hidráulico na cabeça de sucção; ▪ Experiências realizadas foi detectada a admissão do ar no sistema, e estão em curso trabalhos com vista a sua eliminação.
Rebocador Chire	Operacional	<p>Durante os trabalhos de reboque e ao mesmo tempo se fazia os testes dos motores principais, a caixa redutora do motor de estibordo teve problemas e sofreram danos os rolamentos, molas, casquilhos e discos.</p> <p>Neste momento está em curso a solicitação de cotações para a reparação da caixa redutora do mesmo nas diversas empresas.</p>
Rebocador Saskia	Operacional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Transporte de tripulações e de entrega dos mantimentos às unidades navais. ▪ Levantamentos dos materiais e equipamentos de segurança necessários para que o rebocador possa operar com segurança e está em curso a sua aquisição.
Oficinas e Infraestruturas		<ul style="list-style-type: none"> ▪ As Infraestruturas e os equipamentos de apoio beneficiam de manutenções regulares com recursos de mão de obra interna. ▪ Recepção de materiais sobressalentes como bombas de arrefecimento dos MPs e MBD, de contra incêndio e os flexíveis pequenos da bomba de dragagem. ▪ Aprovisionamento de peças sobressalentes para as dragas Aruangwa e Alcântara Santos.

4.3. Direção dos Recursos Humanos

4.3.1 Gestão de Pessoal

As questões ligadas ao Pessoal continuaram a merecer a devida atenção e prioridade por parte da Administração da Empresa.

Assim:

Foi prestada assistência aos colaboradores desta Empresa no âmbito da Regulamentação Interna em vigor na Empresa.

Foram preenchidos e entregues a Repartição de Finanças os seguintes mapas:

- - M/20H – Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal.
- - M/10 – Declaração de rendimentos para efeitos de cálculo do IRPS.

Elaboração e entrega do Relatório Anual referente ao exercício económico de 2017.

Elaboração e entrega de declarações de rendimentos referentes ao exercício económico de 2017 a todos os sectores de actividade da organização.

Dragueta Lúrio	Operacional	<p>Manutenções regulares e de rotinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Foi montada a cabeça de sucção da bomba submersível; ▪ Conclusão da montagem da tubagem de arrefecimento de óleo hidráulico na cabeça de sucção; ▪ Experiências realizadas foi detectada a admissão do ar no sistema, e estão em curso trabalhos com vista a sua eliminação.
Rebocador Chire	Operacional	<p>Durante os trabalhos de reboque e ao mesmo tempo se fazia os testes dos motores principais, a caixa redutora do motor de estibordo teve problemas e sofreram danos os rolamentos, molas, casquilhos e discos.</p> <p>Neste momento está em curso a solicitação de cotações para a reparação da caixa redutora do mesmo nas diversas empresas.</p>
Rebocador Saskia	Operacional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Transporte de tripulações e de entrega dos mantimentos às unidades navais. ▪ Levantamentos dos materiais e equipamentos de segurança necessários para que o rebocador possa operar com segurança e está em curso a sua aquisição.
Oficinas e Infraestruturas		<ul style="list-style-type: none"> ▪ As Infraestruturas e os equipamentos de apoio beneficiam de manutenções regulares com recursos de mão de obra interna. ▪ Recepção de materiais sobressalentes como bombas de arrefecimento dos MPs e MBD, de contra incêndio e os flexíveis pequenos da bomba de dragagem. ▪ Aprovisionamento de peças sobressalentes para as dragas Aruangwa e Alcântara Santos.

4.3. Direção dos Recursos Humanos

4.3.1 Gestão de Pessoal

As questões ligadas ao Pessoal continuaram a merecer a devida atenção e prioridade por parte da Administração da Empresa.

Assim:

Foi prestada assistência aos colaboradores desta Empresa no âmbito da Regulamentação Interna em vigor na Empresa.

Foram preenchidos e entregues a Repartição de Finanças os seguintes mapas:

- - M/20H – Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal.
- - M/10 – Declaração de rendimentos para efeitos de cálculo do IRPS.

Elaboração e entrega do Relatório Anual referente ao exercício económico de 2017.

Elaboração e entrega de declarações de rendimentos referentes ao exercício económico de 2017 a todos os sectores de actividade da organização.

Elaboração da relação nominal referente ao 4ª trimestre de 2017 segundo solicitação da Direcção Provincial dos Transportes e Comunicações de Sofala.

Lançamento das efectividade referentes ao projecto de repulsão de areia em coordenação com a Van Oord Mozambique, Lda. (Meses de Janeiro, Fevereiro de Março de 2018).

Actualização de dados biográficos – Modelo 11.

Acompanhamento dos trabalhos da auditoria interna e externa realizado pelo Auditor Externo - MAZARS, Lda.

Realização de exames médicos a todos os colaboradores das unidades flutuantes.

Conclusão e apresentação do Relatório da Avaliação de Desempenho referente ao exercício económico 2017.

Elaboração da nova proposta do Regulamento Interno, Estatutos da empresa e Organograma.

Elaboração da proposta do Fundo Social dos Trabalhadores da EMODRAGA – E.P.

Entrega da Relação Nominal a Direcção Provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social referente a 2018.

Elaboração a actualização do organograma/Regulamento Interno de acordo com as deliberações do Conselho de Administração.

Elaboração dos termos de referência para contratação do canalizador.

Elaboração do quadro de pessoal e Manual de Carreiras Profissionais.

Elaboração do Manual de Procedimento da Direcção de Recursos Humanos.

Elaboração da proposta do Manual de Carreiras Profissionais.

Elaboração dos termos de referência para contratação de um Eletricista.

Elaboração do processo de enquadramento salarial e das carreiras profissionais.

Participação no seminário sobre o impacto de modernização e informatização do sistema de Segurança Social.

Participação na II reunião de Harmonização de Legislação sobre o Sector Empresarial do Estado.

Efectuado aditamentos ao processo de enquadramento salarial e das carreiras profissionais conforme sugestões do senhor PCA.

Participação na elaboração do Relatório Balanço do PES - III Trimestre de 2018.

Elaboração do Plano de Férias para o exercício económico 2019.

Acompanhamento dos processos de aposentação junto ao INPS – MEF.

Efectuados contactos com os bancos Banc ABC, Standard Bank Moçambique e ÚNICO visando a implementação do Fundo Social.

Submissão da proposta de Regulamento Interno junto ao Ministério de Tutela.

Esteve em curso, o processo de análise e descrição de funções em toda a organização.

Submissão da proposta de Revisão salarial junto ao Ministério de Tutela para efeitos de homologação.

Participação no encontro alusivo ao Dia Mundial de combate ao HIV/SIDA na Direcção Provincial dos Transportes e Comunicações de Sofala.

Em curso, a constituição da Comissão de Eventos para celebração dos 25 anos de criação da organização.

Elaboração e submissão do quadro de pessoal, faltando a sua aprovação e homologação.

Elaboração e aprovação do Manual de Procedimentos de Avaliação de Desempenho.

Elaboração da Adenda nº 02 ao Acordo Colectivo de Remunerações da Horas Extraordinárias.

4.3.2 Recrutamento

De 01 de Janeiro à 31 de Dezembro de 2018, foram contratados os seguintes colaboradores para o projecto de repulsão de areia:

- Rui Mael Jona Singano – Operador de Bulldozer – 10.01.18.
- Fernando João Vasco – Operador de Pá Mecânica – 10.01.18.
- Alimo Agostinho Tomocene – Operador de Bulldozer – 12.01.18.
- Costa Pires Campira – Operador de Bulldozer – 12.01.18.

Elaboração dos Termos de referência para contratação de um Técnico de Saúde e Segurança no Trabalho.

Comunicação de cessação de contrato de trabalho dos operadores e operários da tubagem de repulsão de areia.

Aditamento do contrato de trabalho por mais 15 dias (do mês de Março de 2018), a pedido da Van Oord Mozambique, Lda. para efeitos de desmobilização do equipamento, sendo que nessa fase, estes requerem todos os operários da tubagem, todos os supervisores e três operadores de Bulldozer, três operadores de pá mecânica e três operadores de escavadora que foram devidamente selecionados.

Entrevista de recrutamento e selecção dos candidatos a vaga de Mestre Costeiro.

Recrutamento de um Chefe de Máquinas – António João Jó, que iniciou a sua actividade no dia 24 de Julho de 2018.

Recrutamento da senhora Carla Luís Langa - 3ª Oficial Praticante de Máquinas com efeitos contados a partir de 01 de Julho de 2018.

Recrutamento do senhor Sidónio Anastácio Varela - Motorista da 1ª Classe para a Secção de Máquinas da Draga Aruângwa com efeitos contados a partir de 01 de Agosto de 2018.

Recrutamento do senhor Alberto Fernandes - Canalizador para a Direcção de Manutenção com efeitos contados a partir de 01 de Agosto de 2018.

Recrutamento do senhor Nilton Jeremias Chau - Contabilista "C" para a Direcção de Contabilidade e Finanças com efeitos contados a partir de 01 de Outubro de 2018.

4.3.3 Formação

Conclusão do processo de formação em combate a incêndios e primeiros socorros para os oficiais do convés, das máquinas e mestres ministrado pela ROTC Pemba Bay.

Formação em Inglês básico junto ao Instituto de Línguas – Delegação da Beira – 2ª Fase.

Conclusão do processo de formação em combate a incêndios junto ao Serviço Nacional de Salvação Pública de Sofala.

Realização de palestra sobre o novo Regulamento de Segurança Social Obrigatória.

Seleção dos novos ingressos para a formação em Inglês básico junto ao Instituto de Línguas – Delegação da Beira.

Recepção da proposta de formação em técnicas de motivação e retenção de talentos, avaliação de desempenho, recrutamento e selecção.

Formação em culinária para todos os cozinheiros da organização.

Envio da documentação requerida pela STC – ROTC, visando o financiamento da formação em dragagem.

Participação dos colaboradores Álvaro Nhapulo e Mariza Camissa na formação de formadores em matéria de prevenção e combate a corrupção, que foi ministrado pelos quadros do Gabinete Provincial de Combate a Corrupção de Sofala.

Participação dos colaboradores Carla Luís Langa e Ezequiel Augusto Militão, ambos oficiais de máquinas na formação sobre manutenção e reparação de *Turbocharger* junto a Turboformance em Nelspruit – África do Sul.

Participação do colaborador Manuel Alfredo Jeque – Chefe do Departamento de Hidrografia na capacitação em aquisição e processamento de sondas amostradas, com sistema multifeixe junto ao INAHINA - Maputo

4.3.4 Procedimento Judicial e Disciplinar:

No ano económico 2018 registaram os seguintes procedimentos disciplinares, repreensões registadas e processos judiciais:

Aplicação de medida disciplinar de repreensão registada ao colaborador Armando Nhica Zinatal – Mestre Costeiro em virtude do incumprimento de orientações superiores.

Aplicação de medida disciplinar de repreensão registada ao colaborador Henrique Mário Pechiço – 2º Oficial de Máquinas em virtude do incumprimento de orientações superiores no que concerne as regras de higiene e segurança no trabalho.

Instauração e conclusão do processo disciplinar nº 01/GAB/PCA/2018, mandado instaurar pelo Gabinete do Presidente do Conselho de Administração contra o colaborador e Administrador de Manutenção – Eng.º Rogério Simango, que culminou com multa de 15 dias no seu salário.

Auscultação dos colaboradores da Draga Aruângwa em virtude da retirada de bens alimentícios da unidade acima citada.

Acompanhamento das acções judiciais submetidas junto a Secção comercial do Tribunal Judicial da Província de Sofala pela IMPAR – S.A., através da SAL & CALDEIRA, Advogados, Lda. especificamente a Providência Cautelar de Arresto de Navio que opõe a EMODRAGA – E.P., a MSC

CHIARA (Processo nº 014/TJPS/SC/17) e a Acção principal que corre em apenso (Processo nº 02/TJPS/SC/18) – Acção declarativa de condenação com Processo Ordinário.

Acompanhamento do processo de embargo exarado contra o dono da obra junto as instalações da Direcção de Manutenção, que segundo o Gabinete Jurídico do Conselho Municipal da Beira, terá o seu desfecho após uma visita que será efectuada pelo Presidente daquele órgão ao local.

Recepção da contestação exarada pelo MSC Chiara à Acção principal (Processo nº 02/TJPS/SC/18) – Acção declarativa de condenação com Processo Ordinário, que foi devidamente encaminhada tempestivamente à SAL & CALDEIRA ADVOGADOS, Lda. para os devidos efeitos.

Recepção da resposta à contestação do MSC Chiara exarada pela SAL & CALDEIRA, Advogados, Lda. referente à Acção principal (Processo nº 02/TJPS/SC/18) – Acção declarativa de condenação com Processo Ordinário, devidamente encaminhada tempestivamente ao Tribunal para os devidos efeitos.

Elaboração de reclamação ao auto de citação do Juízo Privativo de Execuções Fiscais da Beira sobre a multa fixada pelo CMB, referente a taxa de ocupação do aforamento onde se encontra o Condomínio de Matacuane.

Recepção do esclarecimento à resposta da contestação do MSC Chiara exarada pela SAL & CALDEIRA, Advogados, Lda. referente à Acção principal (Processo nº 02/TJPS/SC/18) – Acção declarativa de condenação com Processo Ordinário, devidamente encaminhada tempestivamente ao Tribunal para os devidos efeitos.

Elaboração e submissão do recurso de agravo ao valor da caução fixada pelo Juízo Privativo de Execuções Fiscais da Beira sobre a multa fixada pelo CMB, referente a taxa de ocupação do aforamento onde se encontra o Condomínio de Matacuane.

Pagamento do preparo inicial do Recurso Contencioso nº 51/TAPS/18, submetido junto ao Tribunal Administrativo da Província de Sofala.

Recepção da notificação da Procuradoria Provincial de Sofala – 4ª Secção Laboral estabelecendo a data de tentativa de conciliação entre a ÍMPAR – S.A., e o colaborador Carlitos Ordem Sangarote – autos de acidente de trabalho nº 19/07/L/18.

Rescisão do contrato de arrendamento do imóvel em que residia o colaborador Cássimo Buanamade.

Instauração de processo disciplinar nº 02DRH18, contra o colaborador Lucas Luís Mundorega – Motorista da 2ª Classe, por faltas injustificadas e abandono de lugar.

Auscultação e investigação do pessoal da Direcção de Manutenção sobre o desaparecimento de um descodificador no Centro Social.

Acompanhamento do processo n° 01/TJPS/SC/18, que a EMODRAGA – E.P, move contra MSC CHIARA, em coordenação com a SAL & CALDEIRA ADVOGADOS, Lda.

Elaboração de uma reclamação no âmbito do processo n° 26/4ªTJPS/2018 – Secção Laboral (Autos de Acidente de Trabalho), em virtude do tribunal ter procedido ao cativo de determinados valores das contas bancárias da EMODRAGA – E.P, num processo em que é parte, mas, que a sua responsabilidade foi transferida para a seguradora ÍMPAR – S.A.

Elaboração de resposta ao pedido de rescisão de contrato de trabalho do colaborador José Madeira Pangoma Dinis Gomes - 3º Oficial de Máquinas.

Conclusão do processo disciplinar n° 01/DRH/DSGP/2018, resultado do número de faltas injustificadas cometidas pelo colaborador Nelson Luís Manuel, conforme o preconizado na legislação laboral, que culminou com a pena de despedimento.

4.3.5 Falecimento:

Falecimento do colaborador Omido Muela Zabura – Motorista da 3ª Classe, ocorrido no dia 04 de Abril de 2018.

4.3.6 Pensão Aposentação/Sobrevivência e contagem de Tempo:

Recepção do despacho de aposentação do colaborador Rassul Khan Gulamo Mahomed Rassul Khan – Consultor.

Recepção do despacho de aposentação do colaborador Sílvio Dias Kun – Assessor de Pelouro de Manutenção.

Acompanhamento do estágio dos outros processos de aposentação junto ao Instituto Nacional de Previdência Social – Ministério da Economia e Finanças.

Pagamento do valor da omissão de contribuição ocorrido nos anos 1998 à 2003 junto ao INSS – Maputo referente ao caso do ex. – colaborador José Olímpio Murengue.

4.7 Actos Normativos:

Pela **Ordem de Serviço nº 002/PCA/2018, de 20 de Fevereiro**, foi regulamentada a questão do subsídio de combustível atribuídos aos quadros de chefia e direcção, quadros superiores, técnicos e demais colaboradores.

Pela **Ordem de Serviço nº 003/PCA/2018, de 20 de Fevereiro**, foi regulamentada a questão do subsídio de comunicação atribuídos aos quadros de chefia e direcção, quadros superiores, técnicos e demais colaboradores.

Pela Adenda à **Ordem de Serviço nº 002/PCA/2018, de 20 de Fevereiro**, foi efectuado o correspondente aditamento a ordem de serviço que estabelece as regras de atribuição do subsídio

de combustível atribuídos aos quadros de chefia e direcção, quadros superiores, técnicos e demais colaboradores.

Pela **Ordem de Serviço nº 003/PCA/2018, de 16 de Abril**, o Conselho de Administração deliberou proceder a atribuição do subsídio de renda na ordem de 30% do salário base a Administradora Representante dos Trabalhadores.

Pelo **Despacho nº 002/PCA/2018, de 16 de Abril**, cessou funções como Chefe das Oficinas, o colaborador José Rafael Dimo com efeitos contados a partir de 01 de Maio.

Pelo **Despacho nº 003/PCA/2018, de 16 de Abril**,. Foi nomeado para desempenhar as funções de Chefe das Oficinas, o colaborador José Ernesto com efeitos contados a partir de 01 de Maio.

Pela **Adenda nº 03 à Ordem de Serviço nº 002/PCA/2018**, procedeu – se a acréscimo de alguns quadros no processo de atribuição do subsídio de combustível.

Pela **Adenda nº 01 à Ordem de Serviço nº 003/PCA/2018**, procedeu – se a acréscimo de alguns quadros no processo de atribuição do subsídio de comunicação.

4.3.8 Trabalhadores demitidos no ano de 2018

No ano económico 2018, foi demitido um colaborador, o senhor Nelson Luís Manuel – Marinheiro, como resultado de um procedimento disciplinar resultante de faltas injustificadas.

4.3.9 Rescisão unilateral do contrato de trabalho

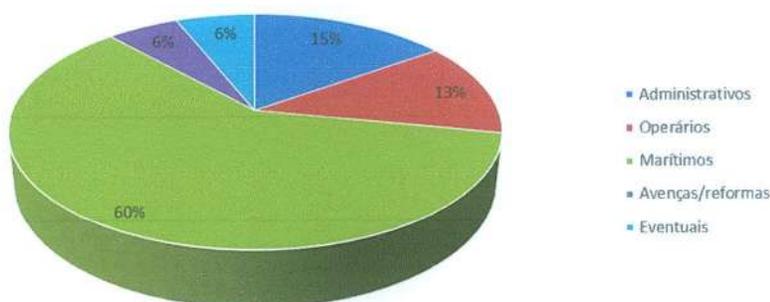
No ano económico 2018, ocorreu uma rescisão unilateral de contrato de trabalho por abandono de lugar por parte do colaborador Lucas Luís Mundorega.

Nos mapas seguintes pode-se verificar o efectivo total da Empresa e sua distribuição pelas principais frentes de trabalho.

Efectivo Total – Distribuição por Sectores

CATEGORIAS	FRENTE DE TRABALHO		
	BEIRA	MAPUTO	TOTAL
Administrativos	24	6	30
Operários	23	2	25
Marítimos	117	-	117
Avenças/reformas	6	5	11
Eventuais	12	-	12
Total	182	13	195

Efectivo Total – Distribuição por Sectores



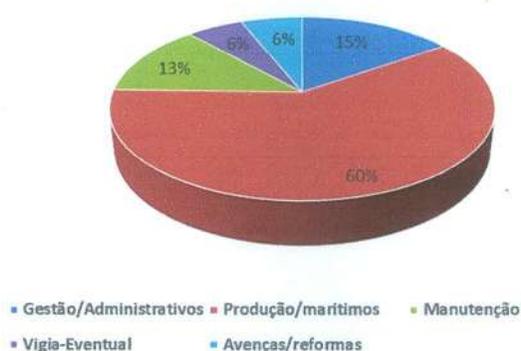
No presente momento a organização conta nos seus quadros com três membros do Conselho Fiscal, uma Administradora Representante das Finanças (avençada), um conselheiro, um médico (avençado), duas enfermeiras (avençadas).

Continuaremos a apostar na melhoria de qualidade do pessoal marítimo (com o recrutamento de mais cadetes visando o processo de sucessão nas frentes produtivas) e apostando na formação profissional em diversas matérias, com especial enfoque para a componente marítima.

Desenvolvimento do efectivo – 2015 – 2018

CATEGORIAS	2015	2016	2017	2018
Gestão/Administrativos	31	28	30	30
Produção/marítimos	121	113	111	117
Manutenção	31	31	29	25
Vigia-Eventual	6	12	24	11
Avenças/reformas	9	9	10	12
TOTAL	198	193	204	195

Desenvolvimento do Efectivo



Evolução do Efectivo

ANOS	2015	2016	2017	2018
Plano	192	188	202	198
Real	198	193	204	195
Aumento/Redução	06	05	02	03

As reduções verificadas deveram – se essencialmente ao seguinte:

- Em 2018, faleceu um colaborador vítima de doença, rescisão unilateral de contrato de trabalho e um despedimento.

Efectivo Por Género

FRENTE DO TRABALHO	Nº DE TRABALHADORES		
	Homens	Mulheres	TOTAL
Beira	166	17	183
Maputo	10	02	12
TOTAL	176	19	195

Dada a natureza da actividade de dragagem que de certo modo afigura – se complexa pelos regimes intensivos de trabalho constata – se que esta é pouco atractiva as mulheres, estando a ser incentivada a candidatura de jovens cadetes do sexo feminino.

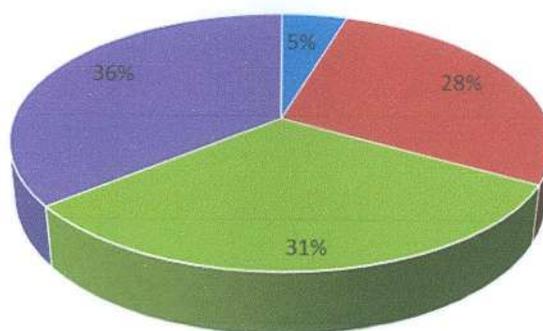
Órgãos Sociais

Conselho de Administração	6
Conselho Fiscal	4
Direcção Executiva	6
Total	16

Nível Etário

DISTRIBUIÇÃO	2015		2016		2017		2018	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
20 a 30 anos	18	9,1	17	8,8	32	15,70	09	5
31 a 40 anos	61	30,8	59	30,6	54	26,40	55	28
41 a 50 anos	59	29,8	58	30	55	27	61	31
51 a + anos	60	30,3	59	30,6	63	30,90	70	36
Total	198	100%	193	100%	204	100%	195	100%

Nível Etário



■ 20 a 30 anos ■ 31 a 40 anos ■ 41 a 50 anos ■ 51 a + anos

No âmbito do processo de planeamento de sucessão temos estado a recrutar mais jovens recém-graduados nas áreas de navegação e máquinas marítimas para efeitos de continuidade, atento ao facto de existirem alguns condicionalismos no que concerne a certificação marítima destes.

4.10 Programa de Formação 2018

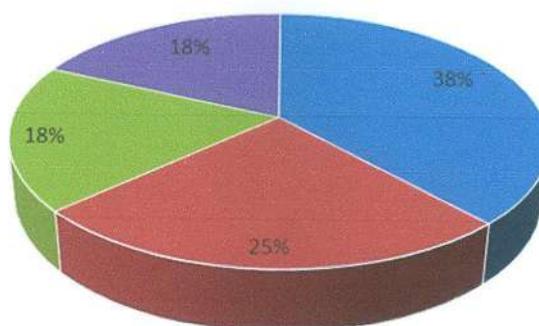
O programa de formação previsto não foi implementado na íntegra devido fundamentalmente a exiguidade de recursos financeiros e outros motivos de força maior que ocorreram no ano de 2018.

<i>Ação/Curso</i>	<i>Realizado</i>
Primeiros Socorros	11
Combate a incêndios (ROTC/SENASP)	101
Inglês Básico	17
Culinária	10
Prevenção e Combate a corrupção	2
Capacitação em Aquisição e processamento de sondas amostradas com sistema multifeixe	1
Manutenção e Reparação de Turbocharger	2
Hypack 2018	1

Nível de Escolaridade (Até Dezembro de 2018)

Nível	2015		2016		2017		2018	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Elementar	77	38,9	76	39,4	75	36,76	74	37
Básico	46	23,2	44	22,8	49	24,02	49	25
Médio	40	20,2	39	20,2	47	23,04	36	19
Superior	35	17,7	34	17,6	33	16,18	36	19
Total	198	100%	193	100%	204	100%	195	100%

Nível de Escolaridade



■ Elementar ■ Básico ■ Médio ■ Superior

A Administração da Empresa continuará a apostar na melhoria destes níveis através da renovação da massa laboral por mais jovem, seguindo meticulosamente a metodologia adequada com vista a sua reforma tanto pelo sistema de previdência social da função pública, assim como pelo sistema nacional de segurança social.

Rotação do Pessoal até Dezembro de 2018

<i>Causas</i>	<i>Técnicos Superiores</i>	<i>Técnicos Médios</i>	<i>Técnicos Básicos</i>	<i>Elementar</i>	<i>Total</i>
Saída p/iniciativa própria	-	-	1	-	1
Ref.por idade/tempo serviço	3	-	-	-	3
Falecimento	-	-	-	1	1
Admissão	3	-	1	1	5
Nomeações	3	-	-	-	3
Reforma por doença	-	-	-	-	-
Reforma por invalidez/velhice	-	-	-	-	-
Despedimento (Processos Disciplinares)	-	-	-	2	2
Reforma antecipada	-	-	-	-	-
Passagem para Quadro Permanente	-	-	-	-	-
Indemnizações	-	-	-	-	-

Disciplina Laboral

<i>Processos Disciplinares</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>
Pendentes do ano anterior	-	-	-	-
Instaurados	5	4	3	3
Decididos e Arquivados	4	3	-	3
Total	4	4	2	3

V. Volume de Negócio

EMODRAGA – EMPRESA MOÇAMBICANA DE DRAGAGENS, E.P.
PRESTAÇÃO DE CONTAS
PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2018

Durante o período em alusão as actividades de dragagem concentraram-se no Porto da Beira para onde foram destacadas as dragas Alcântara Santos, Aruangwa e Tong Tan. As acções de dragagem consistiram na manutenção das profundidades do canal de acesso tendo sido removido 1.475.165 m³ de sedimentos no Porto da Beira num planificado de 1.841.562 m³, o que representa uma realização de 80%.

Paralelamente a este volume, foi arrecadado um total de 640,505,915.70MT de receita de um planificado de 724.181.385,41MT, uma realização de 88,45%

Contribuíram para a formação de receitas:

1. Serviço de Dragagem com o CFM, dragagem de Manutenção de Agosto à Dezembro;
2. Serviços de Dragagem com a Van Oord, dragagem de Emergência, de Janeiro à Março;
3. Aluguer da Lancha Chiveve a Van Oord para a Sondagem Hidrográfica no Projecto de Dragagem de Emergência, de Janeiro à Março;
4. Arrendamento de imóveis;
5. Alocação de pessoal para o Projecto de Repulsão de Areia à Van Oord;
6. Participação no Valor da Sondagem hidrográfica pela Subcontratada CRBC.

A estrutura de Rendimentos e Ganhos da EMODRAGA, E.P., foi calculado com base na facturação dos serviços de dragagem mediante a certificação dos volumes efectivamente dragados e confirmadas pelo Fiscal da Contratante CFM e distribuído da seguinte forma:

- 58% do volume total de produção é coberto pelo FND - Fundo Nacional de Dragagens e;
- Os remanescentes (42%), é suportado pelo CFM –Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique;

Relativamente a esta produção, foram arrecadadas as receitas conforme descrito na tabela abaixo:

	2017	2018	Δ%
Serviços de dragagens (CFM)	96,210,797.18	246,709,113.90	156%
Serviços de dragagens (VO)	25,307,315.36	18,054,595.61	-29%
Aluguer de Equipamento	1,706,325.00	130,950.00	-92%
Sondagem Hidrográfica	11,612,825.00	51,725,291.56	345%
Taxa de Ajuda a navegação (FND)	172,191,195.23	303,294,737.92	76%
Outros rendimentos	10,747,547.81	14,204,674.24	32%
Subsídio de Outras Entidades	91,016,188.13	6,386,552.47	-93%
	408,792,193.71	640,505,915.70	57%

Tabela 1 – Estrutura de Receitas

No global, as receitas registaram um crescimento de 57% face ao ano de 2017. Na estrutura de receitas, assumiu particular relevo as receitas provenientes dos Serviços de Sondagem com 345%, pese embora o seu peso na estrutura de receitas seja reduzido, seguido das receitas proveniente dos CFM com 156% e a TANAV com uma variação positiva de 76%.

VI. Análise económico-financeira

EMODRAGA – EMPRESA MOÇAMBICANA DE DRAGAGENS, E.P. PRESTAÇÃO DE CONTAS PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2018

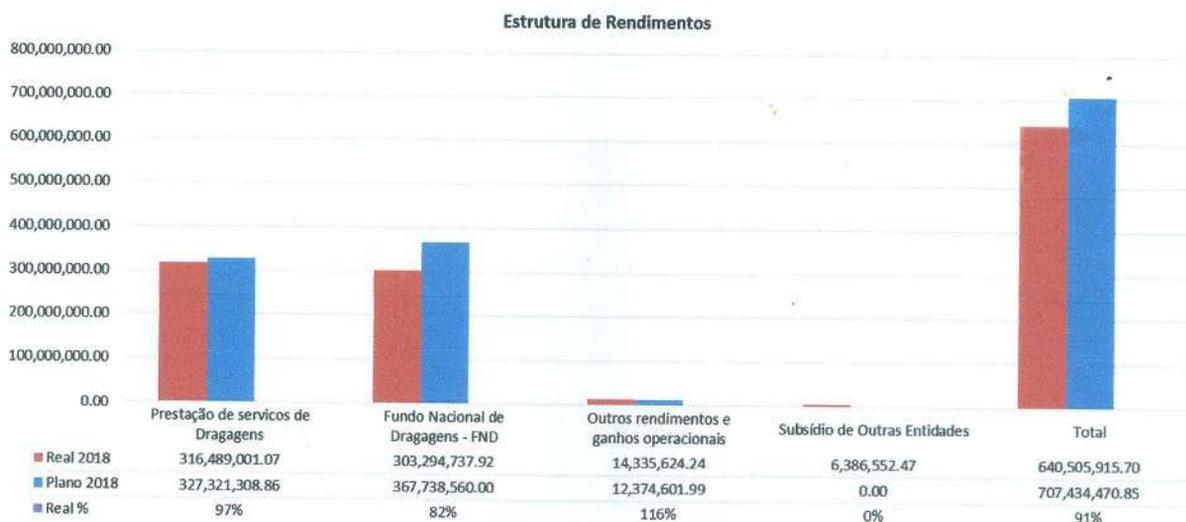
A EMODRAGA, E.P., em 2018, alcançou um volume de negócios de 640.505.915,70 MT (Seiscentos quarenta milhões, quinhentos e cinco mil novecentos e quinze meticais e setenta centavos), o que significa um aumento de 57% face a 2017.

Indicadores	2014	2015	2016	2017	2018
Taxa de crescimento do Volume de Negócio	5%	28%	2%	-15%	57%

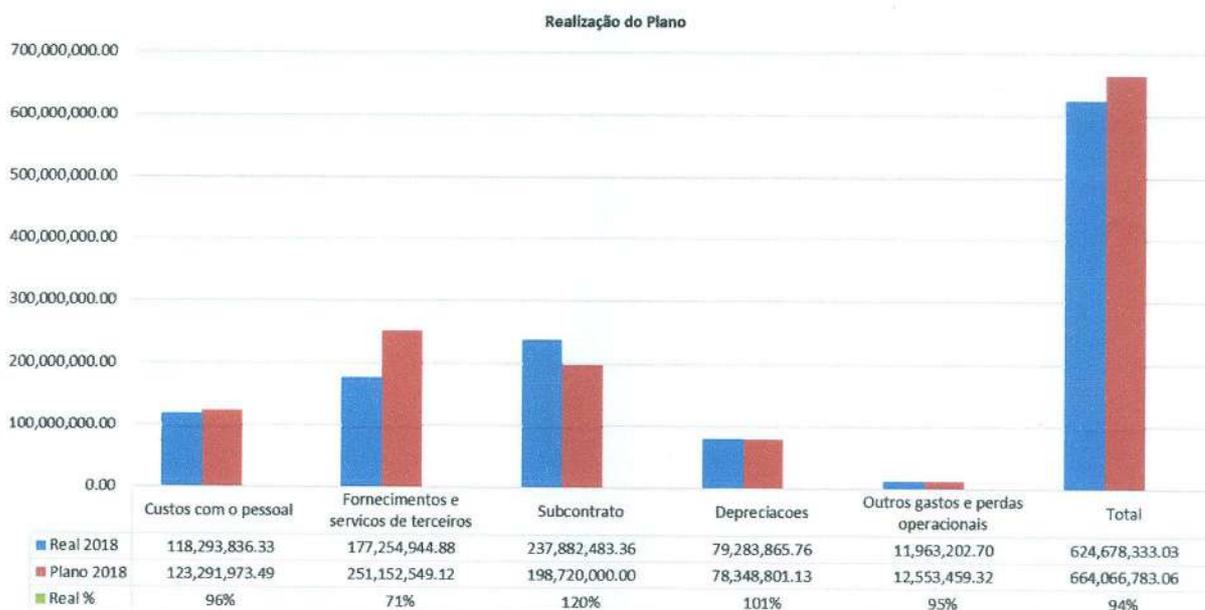
Os resultados operacionais registaram uma melhoria significativa, ao apresentar um lucro operacional de 15.827.582,67 MT, um aumento 148% face ao ano anterior. O resultado corrente é de 8.749.440,76 MT tendo registado um crescimento de 135% face a 2017 e o Cash-flow Operacional regista um deficit de -47.606.993,59 MT face a o Cash-flow Operacional de 144.403.176,31 MT de 2017.

6.1. ANÁLISE DE CUSTOS E PROVEITOS

O Orçamento Rectificativo do Exercício Económico de 2018 previa a arrecadação de receitas de Exploração de num total de 707.434.470,85 MT e uma realização de despesas de Exploração no valor de 664,066,783.06MT. Foi igualmente previsto um lucro de 36,692,227.67 MT. Em termos anuais, foi arrecadado 640,505,915.70 MT de receitas, representante uma realização de 91% do Planificado e um crescimento de 57% face ao exercício económico de 2017. Na estrutura de vendas tiveram maior contribuição a faturação ao CFM com 49%, seguido do FND 47%.



Em 2018, os gastos operacionais totalizaram 624.678.333,03 MT, o que corresponde a uma realização de 94% do Planificado e um crescimento de 55% face ao ano anterior.



Na estrutura de custos assume particular relevo os gastos com Subcontratação com peso relativo de 38%, seguido de gastos com fornecimento e serviços de terceiros, correspondente a 28%, gastos com o pessoal com 19%, das depreciações dos equipamentos com 13% e finalmente outros gastos operacionais com 2%.



Nas rubricas de custos salientamos aquelas cuja variação face ao ano anterior é notória, com particular destaque para as Depreciações dos Equipamentos a registar um aumento de 40% com a incorporação das Grandes Reparações verificadas nas Dragas Aruângwa entre 2017 e 2018 e a Draga Alcântara Santos em 2018, o Custo com a Subcontratação de Serviço de Dragagem, registando um aumento em 100%, face ao contrato de subcontratação rubricado em Agosto de 2018, Fornecimento e Serviços de Terceiros com peso de 28% na estrutura de custo, que registou um decréscimo de 21% como resultado da utilização racional e eficiente dos recursos disponíveis e aprimoramento de medidas de contenção de custos implementadas.

#	Fornecimentos e serviços de terceiros	2017	2018	%	Δ%
2	Água	959,073.03	928,335.93	1%	-3%
3	Electricidade	983,361.43	1,319,156.67	1%	34%
4	Combustíveis e lubrificantes	70,334,321.28	81,512,417.02	46%	16%
5	Materiais de manutenção e reparação	40,183,122.50	16,172,113.48	9%	-60%
6	Manutenção e reparação	40,918,563.87	18,423,432.38	10%	-55%
7	Alimentação a bordo	6,169,902.86	5,588,110.84	3%	-9%
8	Rendas e alugueres	9,610,968.40	7,066,759.91	4%	-26%
9	Seguro	33,020,618.89	31,728,408.59	18%	-4%
10	Vigilância e Segurança	1,463,444.86	855,477.35	0%	-42%
11	Assistência Técnica	2,613,322.70	3,730,326.63	2%	43%
12	Encargos Administrativos	19,035,892.70	9,914,294.08	6%	-48%
	Total	225,292,592.52	177,238,832.88	100%	-21%

Destacam-se com redução as rubricas de Materiais de Manutenção e Reparação em 60%, Manutenção e reparação, em 55%, Encargos Administrativos, em 48%. Paralelamente a estas reduções, verificamos algumas rubricas com tendência crescente, como é o caso de Assistência Técnica a registar um crescimento de 43% face ao ano anterior, como resultados de várias solicitações de inspecções as unidades navais, seguido da Electricidade, registando uma taxa de crescimento de 34, devido ao aumento no preço de energia registado no ano 2018 e por fim os combustíveis e lubrificantes a registarem um crescimento de 16%. Em termos gerais, a rubrica Fornecimento e Serviços de Terceiros, excluído da Rubrica Subcontratação, registou uma redução de 21% face ao exercício económico de 2017.

Realce ainda para a rubrica de custos com pessoal (19%) na estrutura de custos e registaram um ligeiro aumento na ordem de 4% face ao ano anterior.

Este crescimento de custos ocorreu como consequência de tomada de posse de novos membros do Conselho de Administração e continuação dos antigos membros do CA que aguardam a transferências dos seus Salários para a Previdência Social a mais de 12 meses, o que influenciou no aumento ligeiro de 7% nas remunerações bases. Contribuíram também no aumento desta rubrica, o aumento de gastos com acção social ao trabalhador em 180%.

#	Custo com o pessoal	2017	2018	Peso	Varição
1	Remunerações base	63,014,377.84	67,555,341.59	57%	7%
2	Encargos sobre remunerações	2,487,761.44	2,777,806.52	2%	12%
3	Benefícios pós-emprego	67,752.00	5,646.00	0%	-92%
4	Indeminizações	29,425.89	65,100.00	0%	121%
5	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	442,644.22	486,874.59	0%	10%
6	Gastos de acção social	692,816.98	1,937,102.50	2%	180%
7	Horas extraordinárias	602,396.12	723,820.68	1%	20%
8	Subsídios	33,884,684.58	37,617,217.46	32%	11%
9	Formação do pessoal	4,874,425.80	474,011.60	0%	-90%
10	Assistência médica e medicamentosa	3,542,612.66	4,040,128.95	3%	14%
11	Fardamentos e uniformes	1,322,700.17	340,462.80	0%	-74%
12	Refeições em serviço	2,512,155.38	2,270,323.64	2%	-10%
		113,473,753.08	118,293,836.33	100%	4%

Os resultados operacionais registaram um aumento face ao período anterior na ordem dos 148%, registando a cifra de 15.827.582,67 MT face a 6.379.662,73 MT, registado em 2017. Os resultados financeiros tiveram uma tendência negativa na ordem de (7,078,141.91 MT) face a um prejuízo de 2,661,423.29 MT.

Os resultados líquidos registaram uma melhoria significativa em 2018, saindo de um resultado tímido de lucro de 3,718,239.44 MT para um lucro de 8.749.440,76 MT.

	2016	2017	Δ%	2018	Δ%
Resultado Operacional	(176,075,744.64)	6,379,662.73	-104%	15.827.582,67	148%
Resultado financeiro	91,824,576.60	(2,661,423.29)	-103%	(7,078,141.91)	166%
Resultado Corrente	(84,251,168.04)	3,718,239.44	-104%	8.749.440,76	135%

6.2. RENDIBILIDADE

O Exercício económico 2018, caracterizou-se nos primeiros (06) seis meses como incertos, visto que não havia qualquer contrato de dragagem e a subcontratação feita pela VO- Van Oord Moçambique terminara no mês de Março, tendo as unidades produtivas ficado paralisadas entre os meses de Abril à Julho, isto é, até a assinatura do Contrato de Dragagem de Manutenção no Canal de acesso ao Porto da Beira, Bacias de manobras, Cais de acostagem.

Os resultados operacionais, em função do volume de negócios registaram melhoria significativa (148%) face ao exercício económico de 2017, ao registar um lucro operacional de 15.827.582,67 MT face a um lucro operacional de 6,379,662.73 MT de 2017.

Já a Rentabilidade de Exploração experimentou de forma tímida um rácio positivo de 0,73% contra 0,35% do ano anterior, já que a empresa experimentou um resultado operacional positivo, tendo registado uma melhoria de 148% com relação aos verificados em 2017.

Os resultados líquidos face ao volume de negócios tiveram uma melhoria de 135%. Esta evolução positiva revela por um lado, a retoma das actividades operacionais com a assinatura de um contrato de prestação de serviços por dois anos, com o início em Agosto de 2018 e por outro lado o efeito das medidas de contenção de custos e os esforço da administração em melhorar os processos internos na prestação de serviços de dragagem, mesmo com a capacidade técnica instalada reduzida para 22%, recorrendo ao afretamento de Dragas sob a forma de subcontratação de empreitadas.

6.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

O impacto da paralisação prolongada da Draga Aruangwa e em especial o acidente da Draga Macúti em Junho de 2016, da cessação do contrato de Dragagem no Porto da Beira, reflecte-se na estrutura financeira da empresa sobretudo em virtude do endividamento da empresa relativos aos custos de reparação da Draga Aruângwa, no financiamento das despesas de funcionamento durante sete meses.

A indefinição na conclusão dos trabalhos de reparação da Macúti, causado pela disputa levantada pela Seguradora na matéria de cobertura dos custos de reparação dos motores da Macúti com

consequência no cumprimento dos prazos inicialmente previstos para a conclusão das obras, tiveram também impacto significativo na manutenção do contrato de prestação de serviço com o CFM, o que precipitou na subcontratação de uma empreitada para a celebração do Contrato de Dragagem de Manutenção do Canal de Acesso ao Porto da Beira, reduzindo por conseguinte a capacidade do encaixe financeiro para a EMODRAGA.

Activo

No Activo, destaca-se o aumento do imobilizado fixo com o incremento das Grandes Reparações na Draga Aruangwa e Alcântara Santos avaliado em cerca de U\$ 1.248.000,00. Por outro lado, o activo corrente registou um aumento de 22% em face ao aumento da conta cliente, adiantamento a fornecedores de componentes de motores da Macúti e as retenções das facturações intermedias como garantia de boa execução nos termos estabelecidos no contrato de Dragagem.

Passivo e Capitais Próprios

Regista-se um aumento significativo do valor e peso dos capitais alheios. O passivo total subiu 325%, saindo de 139.189.760,70 MT para 591.705.861,31 MT e em contrapartida os capitais próprios registaram uma diminuição (descapitalização) 2%, saindo dos actuais 1.669.339.075,23 MT para 1,629.259.245,60 MT, como resultado do lucro tímido registado em 2017.

Autonomia Financeira

Fruto destes movimentos, os indicadores de autonomia financeira e solvabilidade apresentaram reduções ligeiras. A Autonomia Financeira inverteu a tendência dos anos anteriores, diminuindo ligeiramente para 73% face aos 92% verificados no final de 2017, sendo acompanhada pela Solvabilidade (meios para fazer face aos compromissos a médio e longo prazo) que também desceu, atingindo 2,75 em 2018 contra os 11,99 de 2017. Estes valores evidenciam a forte influência do endividamento na saúde financeira da empresa, invertendo a boa tendência registada em anos anteriores. No entanto, os valores destes indicadores, apesar de inferiores a 2017, não deixam de corresponder a uma satisfatória sustentabilidade financeira da empresa no curto prazo, no entanto, medidas urgentes deverão ser tomadas tendentes a operacionalidade dos equipamentos avariados para garantir a continuidade das operações.

INDICADORES ECONÓMICO - FINANCEIROS		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Rentabilidade do Activo	RL/AL	-0,18	0,10	-0,01	-0,07	-0,04	-0,05	0,002	0,01
Rotação do Activo	V/AT	45%	66%	17%	19%	26%	27%	18%	20%
Rendibilidade dos Capitais Próprios (ROE)	RL/C'P	-0,19	0,10	-0,01	-0,07	-0,04	-0,05	0,002	0,01
Rotação dos Capitais Próprios	VL/C'P	0,48	0,67	0,17	0,20	0,26	0,29	0,19	0,19
INDICADORES FINANCEIROS									
Solvabilidade	C'P/PT	20,26	50,73	290,76	37,31	49,00	12,48	11,99	2,75
Autonomia Financeira	C'P/AT	95%	98%	100%	97%	98%	93%	92%	73%
Endividamento Total (Dependência Financeira)	PT/AL	5%	2%	0%	3%	2%	7%	8%	27%
Endividamento de MLP	DMLP/AL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04
INDICADORES DE LIQUIDEZ									
Índice de Liquidez Geral	AC/PC	2,32	18,64	28,19	3,42	7,08	2,69	1,67	1,30
Índice de Liquidez Reduzida	(AC-Exist.)/PC	2,16	18,19	26,68	3,36	7,06	2,67	0,48	1,27

Face aos mesmos constrangimentos impostos pela paralisação das operações, o nível de Endividamento também foi forçado a subir, atingindo agora 27%, contra os 8% do total do Passivo mais Capitais Próprios de 2017

Os capitais próprios tiveram uma redução de 2%, com uma rentabilidade de 0,01. A degradação deste indicador explica-se pelos sucessivos prejuízos acumulados registados ao longo dos tempos, corroendo paulatinamente o capital social da empresa.



VII. Demonstrações Financeiras

EMODRAGA – EMPRESA MOÇAMBICANA DE DRAGAGENS, E.P.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2018 - (Valores expressos em Meticais)

7.1. Balanço

ACTIVOS	Notas	ANO	
		2018	2017
ACTIVO NAO CORRENTE		1,575,460,221.71	1,575,974,779.80
Activos tangíveis	3	1,575,384,171.71	1,574,295,794.44
Activo tangíveis de investimentos		0.00	0.00
Goodwill		0.00	0.00
Activos intangíveis	3	76,050.00	351,000.00
Activos biológicos		0.00	0.00
Investimentos em associados		0.00	0.00
Outros activos financeiros		0.00	1,327,985.36
Activos por impostos diferidos		0.00	0.00
Activos não correntes detidos para venda		0.00	0.00
ACTIVO CORRENTE		645,504,885.20	232,554,056.12
Inventários	4	16,908,131.28	26,989,686.46
Activos biológicos		0.00	0.00
Clientes	5	263,937,289.00	63,314,403.62
Outros activos financeiros		0.00	0.00
Outros activos correntes	6	310,149,446.97	55,968,863.63
Caixa e Bancos	7	54,510,017.95	86,281,102.41
TOTAL DOS ACTIVOS		2,220,965,106.92	1,808,528,835.93
CAPITAL PROPRIO E PASSIVOS			
CAPITAL PROPRIO		1,629,259,245.60	1,669,339,075.24
Capital social	8	2,448,692,595.77	2,448,692,595.77
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados	8	-857,577,190.93	-812,466,159.98
Outras componentes do capital próprio	8	29,394,400.00	29,394,400.00
Resultado líquido do período	19	8,749,440.76	3,718,239.45
Interesses minoritários		0.00	0.00
TOTAL DO CAPITAL PROPRIO		1,629,259,245.60	1,669,339,075.24
PASSIVOS NAO CORRENTES		96,432,199.73	237,071.70
Provisões		0.00	0.00
Empréstimos obtidos		96,432,199.73	0.00
Outros passivos financeiros		0.00	0.00
Passivos por impostos diferidos		0.00	237,071.70
Outros passivos não correntes		0.00	0.00
PASSIVOS CORRENTES		495,273,661.58	138,952,689.00
Provisões	9	277,366.54	1,171,262.11
Fornecedores	10	223,103,304.08	114,773,078.15
Empréstimos obtidos		0.00	0.00
Outros passivos financeiros		0.00	0.00
Impostos a pagar	11	2,621,308.18	3,492,870.06
Outras contas a pagar	12	269,271,682.78	19,515,478.68
TOTAL DOS PASSIVOS		591,705,861.31	139,189,760.70
TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E DOS PASSIVOS		2,220,965,106.92	1,808,528,835.93

7.2. Demonstração de Resultados

EMODRAGA - EMPRESA MOCAMBICANA DE DRAGAGENS

DEMONSTRACAO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

Rendimentos e Ganhos	Notas	2018	2017	Peso	Δ%
Prestação de serviços de Dragagens		316,489,001.07	133,130,937.54	49%	138%
Fundo Nacional de Dragagens - FND		303,294,737.92	172,191,195.23	47%	76%
Outros rendimentos e ganhos operacionais		14,335,624.24	12,453,872.81	2%	15%
Subsídio de Estado e Outras Entidades Públicas		0,00	0,00	-	-
Subsídio de Outras Entidades		6,386,552.47	91,016,188.13	1%	-93%
Total		640,505,915.70	408,792,193.71	100%	57%

Gastos e Perdas	2018	2017	Peso	Δ%
Custos com o pessoal	118,293,836.33	113,473,753.08	19%	4%
Fornecimentos e serviços de terceiros	415,137,428.24	219,337,919.53	66%	89%
Depreciações	79,283,865.76	56,696,726.44	13%	40%
Provisões	0.00	0.00	-	-
Outros gastos e perdas operacionais	11,963,202.70	12,904,131.93	2%	-7%
	624,678,333.03	402,412,530.98	100%	55%

Resultados de Exploração	2018	2017	148%
	15,827,582.67	6,379,662.73	

Resultados Financeiros			
Rendimentos e ganhos financeiros	28,554,903.90	14,435,593.07	
Gastos e perdas financeiros	35,633,045.81	17,097,016.36	
	-7,078,141.91	-2,661,423.29	166%

Resultados do Período	2018	2017	135%
	8,749,440.76	3,718,239.44	

7.3. Demonstração de fluxo de caixa

ACTIVOS	Notas	ANO	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do período		8,749,440.76	3,718,239.44
Ajustamentos ao resultado relativo a:			
Amortizações	3	79,283,865.76	56,696,726.44
Imparidades		0.00	0.00
Impostos diferidos		0.00	0.00
Justo valor		0.00	0.00
Provisões		0.00	0.00
Ajustamentos - Correções de erros	8	-48,829,270.39	-6,411,451.31
Juros similares (líquido)		0.00	0.00
Mais ou menos valia na venda de activos tangíveis e intangíveis	19	-609,636.00	729.25
Aumento/redução de activos biológicos		0.00	0.00
Aumento/redução de inventários	4	10,081,555.18	-23,892,012.37
Aumento/redução de clientes e outras contas a receber	5	-199,294,900.02	-6,816,801.91
Aumento/redução de outros activos correntes	6	-254,180,583.34	115,869,990.17
Aumento/redução de fornecedores	10	108,330,225.93	72,724,318.38
Aumento/redução de outros credores e outras contas a pagar		0.00	0.00
Aumento/redução de outros passivos correntes	9 +12	248,862,308.53	-67,486,561.78
Caixa gerada pelas actividades operacionais (1)		-47,606,993.59	144,403,176.31
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	3	-80,596,570.06	-185,703,797.28
Aquisição de outros investimentos		0.00	0.00
Recebimentos respeitantes a:		0.00	0.00
Vendas de activos tangíveis e intangíveis			
Vendas de outros investimentos		0.00	0.00
Subsídios ao investimento		0.00	0.00
Juros e rendimentos similares		0.00	0.00
Dividendos		0.00	0.00
Outros recebimentos		0.00	0.00
Caixa líquida usada nas actividades de investimento (2)		-80,596,570.06	-185,703,797.28
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos e outros financiamentos obtidos		96,432,199.73	0.00
Realiz. de aumentos de capit. social e de outras contrib. dos sócios		0.00	0.00
Cobertura de prejuízos pelos detentores de capital		0.00	0.00
Doações		0.00	0.00
Outras operações de financiamento		0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:			0.00
Reembolso de empréstimos e outros financiamentos obtidos		0.00	0.00
Juros e gastos similares		0.00	0.00
Dividendos		0.00	0.00
Reembolso de capital social e de outras contribuições dos sócios		0.00	0.00
Outras operações de financiamento		0.00	0.00
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento (3)		96,432,199.73	0.00
Variação de caixa e equivalentes de caixa (1)+(2)+(3)		-31,771,363.92	-41,300,620.97
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7	86,281,102.42	127,581,723.40
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	7	54,510,017.95	86,281,102.42

EMODRAGA - EMPRESA MOCAMBICANA DE DRAGAGENS

8. DEMONSTRACAO CONSOLIDADA DAS VARIACOES NO CAPITAL PROPRIO

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em Meticals)

NATUREZA DOS MOVIMENTOS	Capital próprio atribuível aos detentores do capital da casa mãe								Interesses minoritários	Total capital próprio
	Capital social	Reservas legais	Excedente de reavaliação	Outras reservas	Resultados transitados	Outras componentes	Resultados liq. do período	Total		
Saldo no início do período	2,448,692,595.77	0.00	29,394,400.00	0.00	(808,747,920.54)	0.00	0.00	1,669,339,075.23	0.00	1,669,339,075.23
Alterações no período:	0.00	0.00	0.00	0.00	(48,829,270.39)	0.00	0.00	(48,829,270.39)	0.00	(48,829,270.39)
Alterações de políticas contabilísticas								0.00		-
Correcções de erros					(48,829,270.39)			(48,829,270.39)		(48,829,270.39)
Dif. de conversão de demonst. financeiras								0.00		-
Impostos diferidos								0.00		-
Movimentos em reservas:	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-
Constituição/reforço								0.00		-
Utilização/anulação		0.00		0.00				0.00		-
Transferência								0.00		-
Outras alterações								0.00		-
Efeitos da primeira adopção do PGC - NIRF								0.00		-
Resultado líquido do período							8,749,440.76	8,749,440.76		8,749,440.76
Resultado absoluto do período							8,749,440.76	8,749,440.76		8,749,440.76
Operações com detentores de capital	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-
Aumentos de capital social	0.00							0.00		-
Outras contribuições de capital								0.00		-
Dividendos								0.00		-
Outras operações			0.00			0.00		0.00		-
Saldo no fim do período	2,448,692,595.77	0.00	29,394,400.00	0.00	(857,577,190.93)	0.00	8,749,440.76	1,629,259,245.60	0.00	1,629,259,245.60



VIII. Notas às demonstrações financeiras

EMODRAGA – EMPRESA MOÇAMBICANA DE DRAGAGENS, E.P.
PRESTAÇÃO DE CONTAS
PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2018

1 – Nota introdutória

A Empresa Moçambicana de Dragagens, abreviadamente designada por EMODRAGA E.P, é uma empresa pública, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tutelada pelo Ministério dos Transportes e Comunicações, criada pelo Decreto n.º 38/94, de 13 de Setembro e tem como principal objecto a conservação dos canais de acesso aos portos nacionais bem como das bacias de manobra, ancoradouros e zonas de acostagem.

A actividade da empresa consiste na limpeza do fundo dos mares, rios e lagos com vista a torná-los navegáveis com segurança. A Empresa poderá também desenvolver outras actividades conexas com o seu objecto social, nomeadamente, Dragagem de construção e de manutenção, Obras hidráulicas e Extracção de areia para actividades de construção.

Missão

A MISSÃO da EMODRAGA, E.P., é garantir o acesso a navegação aos portos Moçambicanos.

Visão

A VISÃO da EMODRAGA, E.P., é a prestação de serviços de Dragagem com qualidade valorizando sempre o Capital Humano.

Valores

- Dedicção ao trabalho;
- Respeito entre Colaboradores e ao Cliente.

A Empresa tem a sua sede na Rua Costa Serrão n.º 150, 1º Andar, na Cidade da Beira – Província de Sofala e uma Representação na Av. Karl Marx n.º 153, 3º & 4º Andares na Cidade de Maputo – Província de Maputo Cidade.

O capital social da empresa é de 2,448,692,595.77MT, integralmente realizados pelo Estado Moçambicano.

As demonstrações financeiras anexas estão expressas em meticais e reportam-se ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e foram preparadas em conformidade com os princípios fundamentais da continuidade das operações, substância sobre a forma, materialidade e do custo histórico e baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF).

Àquelas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

Nota 2 – Políticas Contabilísticas

2.1. Bases de apresentação

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa são as descritas nos pontos que se seguem e são consistentes com as aplicadas no ano transacto.

Nos termos do Artigo 40 do Decreto nº. 38/94 de 13 de Setembro, a Empresa irá preparar e apresentar, as demonstrações financeiras do exercício com referência a 31 de Dezembro de 2018 de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas na base contabilística do acréscimo, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Moçambique.

Estas demonstrações financeiras referem-se à actividade integral da Empresa e foram preparadas nos termos legais.

Agrega ainda as seguintes políticas contabilísticas, consistentemente aplicadas em todos os aspectos materialmente relevantes:

2.1.1. Saldos e Transação em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas mediante a taxa de câmbio em vigor à data das mesmas. À data do balanço os activos e passivos denominados em moeda estrangeira para os quais não há acordo de fixação de taxa de câmbio foram convertidos para Meticais, utilizando-se as taxas de câmbio divulgado pelo Millennium Bim. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registados como rendimentos e ganhos financeiros e gastos e perdas financeiras na demonstração dos resultados.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2018 as taxas de câmbio aplicadas foram:

Moeda	31/dez/18			31/dez/17		
	Compra	Vendas	Médio	Compra	Vendas	Médio
USD	60,80	62,02	61,41	58,10	5.926,00	2.992,05
EUR	69,60	70,99	70,30	69,40	70,79	70,10
ZAR	4,22	4,30	4,26	4,66	4,75	4,71
JPY	0,5510	0,5624	0,5567	0,51500	0,52510	0,52

2.1.2 Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Acréscimos e Diferimentos”.

2.1.3 Activos fixos tangíveis

Os Activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à aquisição dos bens, deduzidas das depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações do período são calculadas pelo método das quotas constantes, segundo as taxas de amortizações aprovadas pelo Diploma Ministerial n. 978/2008 de 4 de Setembro, calculadas por duodécimos a partir do mês de entrada em funcionamento desses bens.

As despesas de reparação e manutenção com os activos fixos tangíveis são consideradas como gastos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, excepto as relacionadas com grandes reparações, são contabilizadas como activo fixo tangível, cujas suas amortizações são calculadas usando o método das quotas constantes de modo a reintegrar os bens de acordo com o período de vida útil esperado.

Os activos fixos tangíveis são desreconhecidos quando são vendidos ou quando não for esperado obter benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou venda. Os ganhos e perdas gerados no desreconhecimento dos activos são reconhecidos em resultados do período.

As mais-valias ou menos-valia resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração de resultados como rendimento/gastos diversos.

2.1.4 Activos intangíveis

A Empresa regista nesta rubrica essencialmente os custos de aquisição de *software*, quando for expectável que os benefícios económicos se repercutem para além do exercício em que as despesas são realizadas, os quais estão registadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos a partir do mês em que são incorridas e durante período de vida útil estimado do bem que, em geral, corresponde a um período de três anos.

2.1.5. Inventários

Os inventários encontram-se valorizados ao custo médio ponderado, o qual é igual ou inferior ao respectivo valor de mercado e engloba peças e sobressalentes, materiais de manutenção, lubrificantes, entre outros.

2.1.6 Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Nota 3 – Activos fixos tangíveis e intangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e intangíveis durante o exercício de 2018 foi o seguinte:

Nota 4 – Inventários

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 realizaram-se os seguintes movimentos nos saldos das rubricas de inventários:

4. Movimentação dos Inventários em 31 de Dezembro de 2018, consolidado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Quantia registada bruta	16,908,131.28	26,989,686.46
Ajustamentos	0.00	
Saldo inicial	26,989,686.46	3,097,674.09
Reforço	0.00	23,892,012.37
Redução	(10,081,555.18)	0.00
Saldo final	16,908,131.28	26,989,686.46
Quantia Registada Líquida	16,908,131.28	26,989,686.46

Nota 5 - Clientes

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido no valor da conta clientes e outras contas a receber, foi o seguinte:

5. Movimentação dos Clientes em 31 de Dezembro de 2018, consolidado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Quantia registada bruta	263,937,289.00	63,314,403.62
Ajustamentos	0.00	
Saldo inicial	63,314,403.62	57,825,587.07
Reforço	200,622,885.38	5,488,816.55
Redução	0.00	0.00
Saldo final	263,937,289.00	63,314,403.62
Quantia Registada Líquida	263,937,289.00	63,314,403.62

Nota 6 – Outros Activos

O saldo desta rubrica decompõe-se como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adiantamentos a fornecedores	127,332,268.65	11,971,332.09
Imposto a recuperar	1,130,000.00	1,030,000.00
IVA reembolso pedido	3,899,987.40	9,703,412.34
IVA a recuperar	1,831,307.76	0.00
Imposto sobre o valor acrescentado	0.00	0.00
Outros devedores - Pessoal	2,209,477.42	438,922.67
Devedores diversos	81,616,313.13	25,458,096.57
Outros devedores	0.00	55,427.00
Outros gastos diferidos	75,294,863.26	7,109,272.95
Processos judiciais em curso	16,191,469.37	0.00
Provisão de Imposto a pagar	643,759.98	0.00
Juros a receber	0.00	202,400.01
	310,149,446.97	55,968,863.63

Nota 7 - Caixa e equivalente de caixa

O saldo desta rubrica, em referência a 31 de Dezembro de 2017 e 2018, apresenta a seguinte decomposição:

Caixa e Bancos

	2018	2017
Caixa	4,179.00	7,424.50
Bancos	31,309,847.67	59,684,681.91
Em moeda nacional		
BIM 3801334	411,794.88	745,659.13
BIM 618279	32,632.29	11,759.18
BCI 94172354101	645,689.34	2,637,251.05
BCI 12521634103	5,796.38	5,871.38
ABC 4042510112	635,097.55	-
	1,731,010.44	3,400,540.74
Em moeda estrangeira		
BIM 20763239	3,598,467.47	20,286,899.60
BIM 20644290	0.00	43,503.54
BCI 94172354102	4,886,287.52	23,938,336.44
BCI Fomento 1252163410002	1,525,964.49	1,457,383.89
BCI 941723541301-Especial	10,500,618.61	0.00
BIM 333895438	9,067,499.14	10,558,017.71
	29,578,837.23	56,284,141.17
Aplicação de curto prazo		
ABC 4042510112	-	5,082,796.00
BCI 94172354101	23,195,991.28	21,506,200.00
	23,195,991.28	26,588,996.00
	54,510,017.95	86,281,102.41

Nota 8 - Capital

O capital da Emodraga, E.P. é de 2 448 692 595, 44 MT e encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Governo da República de Moçambique.

8.1 Outras componentes do capital próprio

O saldo desta conta refere-se a excedente de revalorização de activos tangíveis, nomeadamente construções, equipamentos básicos e outros equipamentos de trabalho.

8.2 Reservas

Reservas não distribuíveis, reserva estatutária e entrega de lucros ao Estado nos termos do artigo 39º do Decreto nº. 38/94 de 13 de Setembro, a aplicação dos Lucros obtidos deverá ser apresentada pelo Conselho de Administração e aprovada pelos Ministros das Finanças e dos Transportes e Comunicações.

Nota 9 – Provisões

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 realizaram-se os seguintes movimentos nos saldos das rubricas de provisões:

Rubricas	Saldo inicial	Reforços	Reduções	Saldo final
Outras provisões	1,171,262.11	0.00	(893,895.57)	277,366.54
	<u>1,171,262.11</u>	<u>36,737,302.14</u>	<u>(893,895.57)</u>	<u>37,014,668.68</u>

Nota 11 - Impostos

Em 31 de Dezembro de 2018, os saldos com Estado e outras Entidades Públicas tinham a seguinte composição:

11. MOVIMENTOS OCORRIDOS NOS IMPOSTOS

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

	2018	2017
Impostos a recuperar:		
Imposto sobre o Rendimento	6,859,957.66	10,733,412.34
Estimativa de Impostos	0.00	0.00
Pagamento especial por conta	1,130,000.00	1,030,000.00
Imposto sobre o Valor Acrescentado	5,729,957.66	9,703,412.34
IVA Regularizações a favor do sujeito passivo	0.00	0.00
IVA Pedido de reembolso	3,899,987.40	9,703,412.34
IVA a Recuperar	1,829,970.26	0.00
	<u>6,859,957.66</u>	<u>10,733,412.34</u>
	2018	2017
Impostos a pagar:		
Impostos retidos na fonte	2,136,775.17	1,840,463.23
Rendimento do trabalho dependente	2.138.112,67	1,832,159.79
Rendimento profissionais	0.00	0.00
Outros rendimentos	0.00	8,303.44
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0.00	1,228,768.65
IVA a pagar	0.00	1,228,768.65
IVA regularizações a favor do Estado	0.00	0.00
Restantes impostos	18,374.33	41,854.84
Fixação de encargos	2,798.29	5,154.84
Compensação de aposentação	13,350.89	31,457.14
Pensão de sobrevivência	2,225.15	5,242.86
Contribuições para a Segurança Social	464,821.18	381,783.34
	<u>2,621.308,18</u>	<u>3,492,870.06</u>
	<u>4,238.649,48</u>	<u>7,240,542.28</u>

Nota 12 - Outros Passivos

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adiantamento de clientes	105,473,677.90	80,000.00
Outros credores - Pessoal	41,231.69	23,289.32
Outros credores - Sindicato	61,393.00	21,330.00
Credores diversos	19,251,064.90	613,927.27
Juros a pagar	193,412.91	0.00
Outros acréscimos de rendimentos	10,661,420.24	15,640,813.74
ÍMPAR-Aquisição de motores para Draga Macúti	52,928,771.51	0.00
Rendimentos diferidos	15,789,326.77	0.00
Outros acréscimos de gastos	64,871,383.86	3,136,118.35
	<u>269,271,682.78</u>	<u>19,515,478.68</u>

20 – Responsabilidades Contingentes

A Emodraga, E.P. tem três processos judiciais em que aparece como arguido, nomeadamente com trabalhadores e terceiros, que poderão resultar em indemnizações a pagar, não havendo previsão sobre os montantes que poderão vir a ser pagos para além dos já provisionados nas demonstrações financeiras.

Nota 21 – Acontecimentos após a data do Balanço

Após a data de balanço e até à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não ocorreram quaisquer acontecimentos que possam ter impacto favorável ou desfavorável nas demonstrações financeiras apresentadas.

Beira, 15 de Março de 2019

Presidente do Conselho de Administração:

Administrador do Pelouro da Produção:

Administrador da Manutenção:

Director de Contabilidade e Finanças:

Técnico de Contas Nº. 2199-CC-OCAM-2014):

9.2. Parecer do Conselho Fiscal



IX. Anexo às demonstrações financeiras

9.1. Parecer dos Auditores Independentes

